



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. P. R.' with a large initial 'M' above it.

PARECER DO CONSELHO FISCAL/DEFINITÓRIO

Com respeito pelas competências previstas nas alíneas a) e c) do art.º 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, o respetivo Conselho Fiscal / Definitório reuniu, no dia 12 de Novembro, pelas 17 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, para analisar e emitir parecer sobre o Plano de Atividades, Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2025.

1

Analisado o documento em apreço, assim como respetivos anexos, e obtidos os esclarecimentos necessários junto da Mesa Administrativa e serviços de contabilidade, o Conselho Fiscal/Definitório ponderou o contexto e as condicionantes dele resultante, nomeadamente os conflitos internacionais e o seu eventual impacto ao nível da economia.

Ainda de entre as condicionantes previstas, foi dado destaque para a atualização do Salário Mínimo Nacional em mais 6,1%, assim como a previsão da atualização do salário médio estabelecida no acordo de Concertação Social em 4,7%, situações que não deixarão de ter o seu impacto, a par da previsão da taxa de inflação em 2%, na vida da Misericórdia.

Esse impacto tenderá a ser maior, se no campo da cooperação com o parceiro Estado não se verificar um incremento das participações para as respostas sociais, sem esquecer os compromissos financeiros assumidos pela Misericórdia junto de entidades bancárias e que representam um esforço significativo para a tesouraria da Instituição.

Não obstante essas dificuldades, o Conselho Fiscal/Definitório não pode deixar de destacar os objetivos traçados, nomeadamente: colocar os investimentos realizados ao serviço do reforço da sustentabilidade da Instituição, bem como, o de manter a operacionalidade das diferentes respostas/valências, assegurando por essa via a prestação de serviços aos utentes e contribuindo para a coesão social.

A concretização desses objetivos implica a execução de um conjunto de atividades e definição

de prioridades, devidamente explanadas no documento analisado, e que desde já se reputam de importantes para a missão desta Misericórdia.

Já no campo económico perspectiva-se um total de quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, setecentos e treze euros (4.586.713€), isto no que aos rendimentos diz respeito.

No entanto, esta estimativa de mais duzentos e oitenta e oito mil e noventa euros (288.090€), que representa um crescimento em mais 6,7% face a idêntica projeção para o ano de 2024, está suportada na concretização da venda de património, anteriormente autorizado pela Assembleia Geral, designadamente a venda dos apartamentos existentes no concelho da Amadora, na Rua Miguel Bombarda (n.ºs 56 e 58), cujo contrato promessa de compra e venda foi já devidamente ratificado pela Assembleia Geral, e cuja escritura está preconizada ser realizada no próximo ano.

Pelo contrário, a conta 72 apresenta uma previsão de menos cento e vinte e cinco mil, cento e noventa e cinco euros (125.195€), resultante da diminuição da previsão do número de camas a contratualizar no Hospital de Beneficência Condessa das Canas, passando de 40 para 20, numa estimativa mais prudente, tendo sido apenas inscrita uma receita previsível de trezentos e oitenta e dois mil, quinhentos e trinta e oito euros (382.538€).

Na conta 75, estima-se um incremento de mais sessenta e oito mil, cento e noventa e nove euros (68.199€), totalizando um milhão e sessenta e seis mil, oitocentos e setenta e um euros (1.066.871€), muito devido à inclusão em orçamento das verbas referentes às designadas vagas cativas (10), algo que não foi sinalizado em idêntico documento do ano anterior (2024).

Na componente dos gastos a previsão realizada estabeleceu um valor de grandeza de quatro milhões, trezentos e sessenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete euros (4.369.857€), o que traduziu um aumento em mais 1,86%, ou seja, mais setenta e nove mil, oitocentos e vinte quatro euros e oitenta cêntimos (79.824,80€), face ao orçamento de 2024.

Esse aumento, foi concretizado com o contributo da conta 61, Custo de Mercadorias, em que se prevê um aumento de 71%, ou seja, mais duzentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e noventa e oito euros (252.498€), muito devido ao aumento dos géneros alimentares.

Já em relação aos gastos com pessoal, isto é na conta 63, estimou-se um valor inferior face ao orçamento de 2024, uma vez que se programou a entrada em funcionamento do Hospital de

Beneficência Condessa das Camas com uma ocupação de 20 camas, reduzindo-se as necessidades ao nível dos recursos humanos.

Esta alteração da programação representa uma redução significativa, sendo que no cômputo geral desta rubrica (63) foi registado um valor de dois milhões, setecentos e oitenta e sete mil, trezentos e vinte e um euro (2.787.321€), ou seja, menos 4,1% o que representa uma redução de cento e dezanove mil, setecentos e dezassete euros (119.717€).

Da ponderação entre rendimentos e gastos, a perspetiva apresentada pelo Orçamento é a de que seja possível a obtenção de um resultado líquido positivo de duzentos e dezasseis mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros (216.855€), muito devido à venda de património.

Quanto ao quadro de investimentos o próximo ano apresenta um total de quinhentos e dezanove mil, seiscentos e três euros (519.603€), dos quais cem mil (100.000€) serão provenientes de subsídios (viatura e projeto de reabilitação bairro social), sendo o remanescente, quatrocentos e nove mil e seiscentos e três euros (419.603€) originários de capitais próprios.

Contudo, todo o investimento preconizado deverá depender da evolução da situação económica e financeira da Misericórdia.

Face ao analisado e ao já exposto, deliberou o Conselho Fiscal / Definitório, por unanimidade, dar parecer favorável à proposta de Plano de Atividades, Orçamento e Mapa de Investimento para 2025, propondo à Assembleia Geral a respetiva aprovação.

Mais considerou, ser de **propor um voto de louvor à Mesa Administrativa, e serviços de apoio, pelo trabalho desenvolvido, não apenas na preparação e elaboração da documentação, mas especialmente ao planeamento desenhado para o novo exercício.**

Arganil, aos 12 de Novembro de 2024

O Conselho Fiscal



Fernando Neves



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS



Santa Casa Da Misericórdia de Arganil

Rua Comendador Cruz Pereira
3300-034 Arganil

NISS: 20004617166 NIPC: 501 157 654

1º ORÇAMENTO ANUAL
ANO 2025

Euros

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
			N-1	N
71	VENDAS	a)	0	0
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	b)	2 854 546	2 729 351
75	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	c)	998 672	1 066 871
74	TRABALHO PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	d)	15 162	16 133
61	CUSTO DAS MERCADORIAS V./DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	e)	355 196	607 694
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	f)	774 502	722 064
63	GASTOS COM PESSOAL	g)	2 907 038	2 787 321
-	AJUSTAMENTO DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERÕES)	-	0	0
-	IMPARIDADE A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	-	0	0
-	PROVISÕES (AUMENTO/REDUÇÃO)	-	0	0
-	OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERÕES)	-	0	0
-	AUMENTO/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	-	0	0
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	h)	430 229	774 273
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	i)	37 438	40 108
Result. antes de depreciações, gastos de financ. imposto		-	224 434	429 441
64	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	j)	185 210	178 109
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		-	39 224	251 333
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	k)	15	85
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTOS	l)	30 649	34 562
Resultado antes de imposto		-	8 590	216 855

A Mesa Administrativa:

O Conselho Fiscal:

Aprovado em Assembleia Geral:

Data: Arganil, 12 de novembro de 2024

Arganil, 29 de novembro de 2024

Assinaturas:





Notas explicativas do orçamento:

- a)** Provável receita do funcionamento do bar da piscina;
- b)** Verba que se prevê receber da prestação de serviços;
 - Mensalidades dos utentes do Lar, A.T.L., Centro de Dia, Apoio Domiciliário, AAAF UCC e Hospital de Beneficência Condessa das Canas;
 - Fisioterapia;
 - Prestação de serviços de jardinagem e lavandaria a Instituições instaladas no concelho e comunidade;
- c)** Verba que se prevê receber do Estado e serviços dependentes:
 - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra;
 - Ministério da Saúde resultante dos protocolos de Cuidados Continuados e Hospital de Beneficência Condessa das Canas;
 - Participação financeira de outras atividades e projetos (Empreendedorismo Social – BPI La caixa);
 - Câmara Municipal (AAAF);
- d)** Trabalhos executados por pessoal da Instituição que se destinam aos ativos fixos tangíveis ou a investimento em curso;
- e)** Verba que se pensa bastante para aquisição:
 - Géneros alimentícios para o Complexo Social e para os Complexos de Saúde;
 - Fraldas para os utentes e medicamentos da UCC;
 - Rações para animais, sementes e adubos para a valência agrícola;
- f)** Verba destinada ao pagamento de Fornecimento de Serviços Externos:
 - Gastos de eletricidade, gás para cozinha, aquecimento central e águas, inclui Complexo Social, Fisioterapia, Hospital de Cuidados Continuados e Hospital de Beneficência Condessa das Canas;
 - Consumos de secretaria e expediente geral;
 - Reparação e manutenção de instalações, edifícios arrendados;
 - Aquisição de pequenos utensílios, comunicações, seguros, instalações, deslocações e estadias, honorários, contencioso e notariado, artigos de limpeza, higiene e conforto, publicidade, trabalhos especializados, material didático e saúde dos utentes, entre outros;
- g)** Montante previsto para gastos com pessoal:
 - Remunerações, subsídios de Natal e Férias, contemplando as reclassificações no CCT das Misericórdias;